

se relação forte entre o lactato e a CVF ( $r=-0,603$ ;  $p=0,003$ ). Também foi feita uma regressão linear simples, em que o coeficiente de ajuste da regressão ( $R^2$ ) entre o lactato e o teste de 1RM foi de 0,269, ou seja, 26,9% da variação do lactato pode ser explicada pela regressão linear simples ( $p=0,016$ ). **CONCLUSÕES:** O estudo mostrou que pacientes com DRC com maiores valores de lactato apresentaram redução da força muscular, pior função pulmonar e menor distância percorrida no TC6. Esses resultados apontam o impacto sistêmico da DRC e reforçam a importância da prática de exercícios dessa população, visando reduzir danos. Unitermos: Doença renal; Lactato; Função pulmonar.

**P1397****Avaliação do desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS): comparação dos percentis brasileiros e canadenses**

Natiele de Mello de Oliveira, Mayra Nathu Lodi, Fernanda Trubian, Caroline Cenci Sangali, Bruna Chiarani, Lenise Cavazzola, Raquel Sacconi - UCS

**Introdução:** Uma variedade de riscos biológicos e ambientais podem afetar a aquisição de habilidades motoras, potencializando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. A identificação precoce destes atrasos é um desafio para profissionais atuantes em programas de prevenção e intervenção. A Alberta Infant Motor Scale (AIMS), é uma escala que avalia o desenvolvimento motor amplo de crianças, desenvolvida e validada para população infantil canadense. A escala tem sido muito utilizada para pesquisa e prática clínica em diferentes países; entre eles, no Brasil, onde foi validada e adaptada no que diz respeito à diversidade socioeconômica, cultural e étnica. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses com a AIMS, comparando os percentis de categorização brasileiros e canadenses. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, de carácter comparativo e abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética (nº 2.688.022) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Participaram da pesquisa 31 crianças de 0 a 18 meses, de ambos os sexos, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. As crianças foram avaliadas com a AIMS nas diferentes posições, prono, supino, sentado e ortostase, sendo categorizadas através dos percentis brasileiros e canadenses. Foi utilizada estatística descritiva e teste t independente ( $p=0,05$ ). **Resultados:** A média dos percentis de desempenho das crianças considerando as normas brasileiras ( $38,84 \pm 29,76$ ) foi superior a média canadense ( $30,65 \pm 23,98$ ); sendo encontradas diferenças significativas nos percentis das crianças avaliadas ( $p<0,0001$ ), na comparação entre as normas brasileiras e as canadenses. No que se refere a categorização de desempenho, ao utilizar as normas canadenses, um maior número de crianças foi considerada com atraso motor (22,6%) quando comparado com as normas brasileira (19,4%). **Conclusão:** Os resultados de comparação dos percentis indicam pior desempenho das crianças brasileiras quando utilizados os percentis de referência canadense. Provavelmente as diferenças culturais e socioeconômicas refletem nas aquisições posturais, interferindo na categorização do desempenho das crianças avaliadas com a AIMS; o que sinaliza a necessidade de utilização das normas nacionais para interpretar os resultados das avaliações. Por isso, a categorização inadequada de atraso no desenvolvimento motor pode ser resultado do uso de instrumentos sem normas de referência para a população pesquisada. Unitermos: Desenvolvimento infantil; Avaliação; Fatores de risco.

**P1429****Influência dos fatores ambientais no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 18 meses de idade**

Bruna Chiarani, Caroline Cenci Sangali, Fernanda Trubian, Lenise Cavazzola, Mayra Nathu Lodi, Natiele de Mello de Oliveira, Raquel Sacconi - UCS e UFRGS

**Introdução:** O desenvolvimento infantil é um processo contínuo de mudanças nos domínios motor, cognitivo e psicossocial. O desenvolvimento motor decorre de um processo multifacetado em que os fatores intrínsecos à criança interagem com fatores externos, podendo ocorrer de formas distintas dependendo do ambiente que a mesma está inserida. Por isso, o status socioeconômico, práticas parentais, escolaridade dos pais e condições domiciliares podem influenciar as aquisições motoras da criança. **Objetivos:** Verificar a influência dos fatores ambientais no desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses. **Métodos:** Estudo descritivo e observacional, de carácter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética (2.688.022) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Foram avaliadas 33 crianças de 0 a 18 meses, residentes em Caxias do Sul e acompanhadas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foi utilizada para avaliar o desempenho motor nas posturas prono, supino, sentado e em pé; é um instrumento observacional que avalia as habilidades motoras grossas até os 18 meses de idade corrigida e classifica o desenvolvimento em normal, suspeito e atrasado. Além disso, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas e ambientais de exposição da criança. Foi utilizada estatística descritiva, Correlação de Spearman e Qui-quadrado de Pearson ( $p=0,05$ ). **Resultados:** No que se refere ao desempenho motor da amostra, 7 (21,2%) apresentaram atraso, 6 suspeita de atraso (18,2%) e 20 (60,6%) normalidade no desenvolvimento motor. Os valores de percentil demonstraram correlação positiva, moderada e significativa com a renda ( $r=0,402$ ;  $p=0,05$ ), indicando que quanto maior a renda, maiores os percentis de desempenho motor da amostra. Considerando a escolaridade, embora a associação não tenha sido significativa, tanto para escolaridade do pai ( $p=0,46$ ), quanto para a escolaridade da mãe ( $p=0,39$ ) os dados de desempenho mostraram que as crianças com atraso e suspeita de atraso eram filhas de pais com menor instrução. **Conclusões:** Os fatores ambientais investigados afetam o desenvolvimento motor, uma vez que, as crianças com pior desempenho possuíam pais com menor escolaridade e renda. Fica evidente a importância da identificação de crianças expostas a risco para possibilitar a intervenção, pois através da estimulação precoce e abordagem a família, atrasos nas aquisições motoras podem ser minimizadas. Unitermos: Desenvolvimento; Ambiente; Alberta.

**P1461****Análise cinemática linear da marcha em paciente portador de esclerose múltipla em momentos pré e pós aplicação do Ziclague®**

Bruna Chiarani, Renata Formighieri, Raquel Sacconi, Patrícia Regina Righês Pereira Zatta, Marília Rossato Marques, Leandro Viçosa Bonetti, Fernanda Cechetti - UCS e UFCSPA

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica degenerativa do sistema nervoso central, que se acredita ser de natureza auto-imune. Seu processo inflamatório ataca o cérebro e a medula espinhal, tendo ação desmielinizante. Uma das suas manifestações clínicas é a alteração na deambulação por conta de fraqueza, fadiga e espasticidade. A espasticidade causa prejuízos à mobilidade funcional, piora no desempenho das atividades de vida diárias e leva a alterações no colágeno muscular. O Ziclague®,